

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	58
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	184.936
Preferenciais	0
Total	184.936
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	544.927	556.462
1.01	Ativo Circulante	63.653	54.735
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.509	13.027
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.676	15.730
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.676	15.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.069	15.031
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.069	15.031
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.870	1.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.529	9.942
1.01.08.03	Outros	15.529	9.942
1.01.08.03.01	Outros Créditos	7.949	2.341
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	5.715	5.736
1.01.08.03.03	Operações com Opção	1.865	1.865
1.02	Ativo Não Circulante	481.274	501.727
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.784	76.665
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.944	40.210
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.039	17.569
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13.039	17.569
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.801	18.886
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	3.451	1.881
1.02.01.09.04	Outros Créditos	11.850	3.512
1.02.01.09.05	Operações com Opção	3.500	5.321
1.02.01.09.06	Contas a Receber - Aquisição de Empresas	0	8.172
1.02.02	Investimentos	407.930	410.414
1.02.02.01	Participações Societárias	407.930	410.414
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	407.930	410.414
1.02.03	Imobilizado	2.011	2.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.011	2.121
1.02.04	Intangível	12.549	12.527
1.02.04.01	Intangíveis	12.549	12.527
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	3.019	3.019
1.02.04.01.03	Vida útil definida	9.530	9.508

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	544.927	556.462
2.01	Passivo Circulante	14.894	13.327
2.01.02	Fornecedores	1.501	486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.501	486
2.01.03	Obrigações Fiscais	370	247
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	370	247
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	370	247
2.01.05	Outras Obrigações	10.782	11.392
2.01.05.02	Outros	10.782	11.392
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de empresas	3.689	3.689
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	528	313
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	5.635	6.460
2.01.05.02.07	Operações com Opção	930	930
2.01.06	Provisões	2.241	1.202
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.241	1.202
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.241	1.202
2.02	Passivo Não Circulante	20.630	22.647
2.02.02	Outras Obrigações	5.785	5.850
2.02.02.02	Outros	5.785	5.850
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Aquisições de Empresas	5.785	5.850
2.02.04	Provisões	14.845	16.797
2.02.04.02	Outras Provisões	14.845	16.797
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	5.957	6.473
2.02.04.02.07	Operações com Opção	8.888	10.324
2.03	Patrimônio Líquido	509.403	520.488
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.931	23.362
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.547	-20.116
2.03.02.07	Reservas de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-30.965	-23.311
2.03.04.01	Reserva Legal	20.184	20.184
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	24.348	32.002
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-75.497	-75.497

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	707	773
3.03	Resultado Bruto	707	773
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	771	-5.466
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.496	-5.843
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-7.308	-4.690
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-438	-438
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-750	-715
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	10.621	-47
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.354	424
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.478	-4.693
3.06	Resultado Financeiro	-9.132	5.990
3.06.01	Receitas Financeiras	2.415	6.207
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.547	-217
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.654	1.297
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.654	1.069
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.654	1.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04139	0,00560

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.654	1.069
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.654	1.069

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.948	-4.786
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.268	2.127
6.01.01.01	Lucro Líquido do período antes dos impostos	-7.654	1.297
6.01.01.02	Depreciações	129	144
6.01.01.03	Amortizações	634	576
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	1.328	-1.284
6.01.01.05	Provisão para perdas em investimentos	-307	860
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	117	534
6.01.01.08	Despesa de alienação de participações societárias	-515	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	320	-6.913
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-38	-46
6.01.02.02	Valores a receber partes relacionadas	4.530	-2.643
6.01.02.03	Outros ativos circulantes	-5.412	-862
6.01.02.04	Outros ativos realizáveis a longo prazo	733	-230
6.01.02.05	Fornecedores	1.015	689
6.01.02.06	Salários e encargos a pagar	1.039	-3.351
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	123	346
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-825	-902
6.01.02.09	Outros passivos circulantes	20	86
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-865	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.483	4.818
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	21.320	4.943
6.02.04	Recebimento de dividendos	21	7.216
6.02.05	Ativo Imobilizado	-19	-54
6.02.06	Ativo Intangível	-656	-975
6.02.07	Contas a pagar Aquis. empresas	-182	-1.114
6.02.08	Recompra de Ações	-3.431	-5.198
6.02.09	Adiantamentos para futuro aumento de capital	-1.570	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	947	0
6.03.01	Alienação de Investimentos	947	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.482	32
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.027	10.564
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.509	10.596

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.431	0	0	0	-3.431
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.431	0	0	0	-3.431
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.654	0	-7.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.654	0	-7.654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.654	7.654	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-7.654	7.654	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.931	44.532	0	-75.497	509.403

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.198	0	0	0	-5.198
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.198	0	0	0	-5.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.069	0	1.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.069	0	1.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.069	-1.069	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.069	-1.069	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	33.586	206.297	0	-71.473	688.847

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	11.364	1.009
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	825	902
7.01.02	Outras Receitas	10.539	107
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.207	-1.070
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.207	-1.070
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.157	-61
7.04	Retenções	-750	-715
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-750	-715
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.407	-776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.368	6.631
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.354	424
7.06.02	Receitas Financeiras	2.415	6.207
7.06.03	Outros	307	0
7.06.03.01	Provisão para Perdas em Investimentos	307	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.775	5.855
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.775	5.855
7.08.01	Pessoal	4.329	2.993
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.134	1.954
7.08.01.02	Benefícios	527	473
7.08.01.03	F.G.T.S.	230	128
7.08.01.04	Outros	438	438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.061	973
7.08.02.01	Federais	1.036	928
7.08.02.02	Estaduais	2	20
7.08.02.03	Municipais	23	25
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.039	820
7.08.03.01	Juros	3.082	215
7.08.03.02	Aluguéis	242	416
7.08.03.03	Outras	8.715	189
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.654	1.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.654	1.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	622.845	638.876
1.01	Ativo Circulante	172.137	166.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.491	36.497
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.016	27.955
1.01.03	Contas a Receber	57.946	69.774
1.01.03.01	Clientes	57.946	69.774
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.258	21.276
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.258	21.276
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.452	2.930
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.974	7.954
1.01.08.03	Outros	12.974	7.954
1.01.08.03.01	Outros Créditos	10.895	6.069
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	214	20
1.01.08.03.03	Operações com Opção	1.865	1.865
1.02	Ativo Não Circulante	450.708	472.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.684	103.041
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	51.225	65.074
1.02.01.03	Contas a Receber	7.693	9.652
1.02.01.03.01	Clientes	7.693	9.652
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.766	28.315
1.02.01.09.03	Terrenos Disponíveis para Venda	514	514
1.02.01.09.05	Outros	23.752	14.308
1.02.01.09.06	Operações com Opção	3.500	5.321
1.02.01.09.07	Contas a Receber - Aquisição de Empresas	0	8.172
1.02.03	Imobilizado	42.385	47.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	42.385	47.615
1.02.04	Intangível	321.639	321.834
1.02.04.01	Intangíveis	321.639	321.834
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	310.824	310.824
1.02.04.01.03	Vida útil definida	10.815	11.010

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	622.845	638.876
2.01	Passivo Circulante	50.183	54.145
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.553	6.709
2.01.02	Fornecedores	7.128	5.507
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.128	5.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.179	18.657
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.179	18.657
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.179	18.657
2.01.05	Outras Obrigações	22.323	23.272
2.01.05.02	Outros	22.323	23.272
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.126	1.379
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisições de Empresas	3.689	3.689
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	9.350	9.437
2.01.05.02.06	Adiantamento de Cleintes	7.228	7.837
2.01.05.02.07	Operações com Opção	930	930
2.02	Passivo Não Circulante	24.749	25.936
2.02.04	Provisões	24.749	25.936
2.02.04.02	Outras Provisões	24.749	25.936
2.02.04.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	9.949	10.013
2.02.04.02.05	Outras Contas a Pagar	9.918	10.988
2.02.04.02.06	Provisões para Contingências	4.870	4.920
2.02.04.02.08	Impostos Parcelados	12	15
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	547.913	558.795
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.931	23.362
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.547	-20.116
2.03.02.07	Reservas de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-30.965	-23.311
2.03.04.01	Reserva Legal	20.184	20.184
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	24.348	32.002
2.03.04.10	Transações com não controladores	-75.497	-75.497
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	38.510	38.307

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.428	64.175
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.435	-3.539
3.03	Resultado Bruto	46.993	60.636
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.441	-60.365
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.718	-59.312
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-46.016	-53.872
3.04.02.02	Honorários de diretoria	-954	-950
3.04.02.03	Depreciações e amortizações	-3.748	-4.490
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	9.277	-1.053
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.552	271
3.06	Resultado Financeiro	-7.667	6.754
3.06.01	Receitas Financeiras	3.941	7.162
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.608	-408
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.115	7.025
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.584	-5.160
3.08.01	Corrente	-3.584	-5.160
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.699	1.865
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.699	1.865
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.654	1.069
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.955	796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04139	0,00560

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.699	1.865
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.699	1.865
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.654	1.069
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.955	796

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.080	5.080
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.801	14.490
6.01.01.01	Lucro do Período antes dos impostos	-2.115	7.025
6.01.01.02	Depreciação	3.193	3.761
6.01.01.03	Amortização	783	920
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos duvidosos	2.495	2.603
6.01.01.06	Ajuste a valor de mercado contas a receber	-157	-34
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	117	215
6.01.01.08	Despesa de alienação de participações societárias	-515	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	279	-9.410
6.01.02.01	Contas a Receber de clientes	11.449	11.445
6.01.02.02	Impostos a recuperar	18	-615
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	-6.284	-3.030
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.219	-892
6.01.02.06	Fornecedores	1.621	1.644
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	844	-3.169
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher	-9.065	-12.127
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	-609	-1.447
6.01.02.11	Outros passivos circulantes	-280	-1.219
6.01.02.12	Outros exigíveis a longo prazo	366	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	20.982	-6.690
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	25.788	4.824
6.02.03	Ativo imobilizado	-505	-4.024
6.02.04	Ativo intangível	-688	-1.178
6.02.05	Contas a Pagar Aquisição de empresas	-182	-1.114
6.02.06	Recompra de Ações	-3.431	-5.198
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.068	-4.545
6.03.01	Dos acionistas minoritários	-2.068	-4.545
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	22.994	-6.155
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.497	26.490
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.491	20.335

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.431	0	0	0	-3.431	-1.752	-5.183
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.431	0	0	0	-3.431	0	-3.431
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.686	-1.686
5.04.08	Baixa de Minoritário em Função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	-66	-66
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.654	0	-7.654	1.955	-5.699
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.654	0	-7.654	1.955	-5.699
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.654	7.654	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-7.654	7.654	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.931	44.532	0	-75.497	509.403	38.510	547.913

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976	89.894	782.870
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976	89.894	782.870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.198	0	0	0	-5.198	-4.613	-9.811
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.198	0	0	0	-5.198	0	-5.198
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.613	-4.613
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.069	0	1.069	796	1.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.069	0	1.069	796	1.865
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.069	-1.069	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.069	-1.069	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	33.586	206.297	0	-71.473	688.847	86.077	774.924

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	62.701	69.292
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	54.598	71.744
7.01.02	Outras Receitas	10.598	151
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.495	-2.603
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.571	-28.302
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.571	-28.302
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.130	40.990
7.04	Retenções	-3.748	-4.490
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.748	-4.490
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.382	36.500
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.489	7.471
7.06.02	Receitas Financeiras	4.182	7.471
7.06.03	Outros	307	0
7.06.03.01	Provisão para perdas em investimentos	307	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.871	43.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.871	43.971
7.08.01	Pessoal	15.706	16.216
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.072	11.233
7.08.01.02	Benefícios	2.861	3.207
7.08.01.03	F.G.T.S.	819	826
7.08.01.04	Outros	954	950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.414	16.807
7.08.02.01	Federais	10.582	13.219
7.08.02.02	Estaduais	95	135
7.08.02.03	Municipais	2.737	3.453
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.450	9.083
7.08.03.01	Juros	3.360	659
7.08.03.02	Aluguéis	5.211	6.299
7.08.03.03	Outras	10.879	2.125
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.699	1.865
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.654	1.069
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.955	796

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Investidores,

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a administração da Brasil Brokers Participações S.A. vem submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao primeiro trimestre de 2015.

O ano de 2015 começou com desafios adicionais aos já enfrentados em 2014. O capital imobilizado pelos incorporadores de capital aberto em imóveis remanescentes alcançou R\$ 36 bilhões, que representa 19 meses de venda, e o banco de terrenos dessas empresas somava R\$ 169 bilhões em dezembro de 2014. Assim, alguns incorporadores reduziram drasticamente o número de novos empreendimentos no período, enquanto outros sequer lançaram, optando por dedicar seus esforços exclusivamente à venda de estoques.

Nossa performance de vendas nos dois primeiros meses do ano ficou abaixo da expectativa, especialmente no segmento de lançamentos (não inclui estoques) que apresentou queda de 35,4% no consolidado do primeiro trimestre de 2015 em relação ao primeiro trimestre de 2014.

A partir da segunda quinzena de março, os incorporadores intensificaram suas campanhas de vendas para reduzir seus estoques, atraindo compradores em busca de oportunidades. Os maiores esforços de marketing dos incorporadores, os descontos praticados e a maior dedicação das equipes de vendas para a comercialização de imóveis remanescentes trouxeram novo fôlego ao setor no período, mas não foram suficientes para compensar a queda dos dois primeiros meses do ano.

No mês de março houve melhora significativa no volume de vendas no mercado primário em relação à média dos dois primeiros meses do ano, indicando que há espaço para recuperação gradativa conforme as novas ações de vendas se desenrolem e, principalmente, conforme as incertezas em relação ao ambiente político-econômico diminuíam.

Os clientes compradores enfrentam o dilema da necessidade de adquirir um imóvel, ao mesmo tempo em que o aumento de incertezas no ambiente macroeconômico diminui a sua confiança em questões como emprego, renda, inflação e juros, fatores decisivos à sua tomada de decisão.

Diante do cenário incerto de mercado, a gestão da Companhia continua dedicada a ajustar suas operações de forma a alcançar a excelência na execução com adequada alavancagem operacional, sem que isso reflita na capacidade de vendas do Grupo no médio e longo prazos.

Desde 2014, a Companhia tem apresentado comissões acima de 2,6% pelo maior recebimento de bonificações e premiações dos nossos clientes. No primeiro trimestre de 2015 nossa comissão média foi de 2,63%.

Em nossa frente de redução de custos, ao longo dos últimos 12 meses, ampliamos a centralização de nossas estruturas de serviços administrativos na matriz com a integração de novas atividades de Recursos Humanos, TI, Financeiro e Jurídico. A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2015 com 1.186 funcionários em seu quadro, representando uma redução de 10%, ou 127 funcionários, em relação ao final do 1T14.

Desde 2012 desmobilizamos 51 lojas em regiões menos rentáveis ou que apresentassem sobreposição com outros pontos comerciais e, em contrapartida, inauguramos 20 novas lojas, além de termos migrado algumas de nossas estruturas comerciais para “espaços aéreos”, como escritórios por exemplo. Ao final do primeiro trimestre de

Comentário do Desempenho

2015 a Companhia contava com um total de 93 lojas contra um total de 105 lojas no final do primeiro trimestre de 2014.

Iniciamos uma importante frente de revisão do nosso processo de vendas, em parceria com uma consultoria especializada, visando a excelência de nosso portfólio de lojas em termos de qualidade, produtividade e controle. Esse projeto irá mapear pessoas, processos e tecnologias, com o intuito de aperfeiçoar nosso modelo de operação.

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo os efeitos não recorrentes, totalizaram R\$ 49,4 milhões no 1T15, menor patamar de Custos e Despesas desde o primeiro trimestre de 2010, representando uma redução nominal de R\$ 7,2 milhões ou 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do 1T15, demos continuidade à redução do quadro de funcionários, ajustamos nossa verba de marketing ao momento do mercado e, seguimos com as renegociações de contratos de terceiros buscando maximizar as sinergias entre nossas operações.

Por fim, conforme divulgado através de Fato Relevante no dia 31 de março de 2015, optamos pela venda de três de nossas subsidiárias - são elas Jairo Rocha, MGarzon e Miranda.

Ainda há muitas incertezas em relação ao comportamento do mercado no ano. Nesse contexto, iremos aprofundar ainda mais as relações que possuímos com os nossos clientes apoiando na venda de seus estoques e perseguiremos obsessivamente novas oportunidades de redução de custos para que em um cenário de retomada do mercado estejamos prontos para capturar novas ondas de crescimento do setor e o benefício do modelo de alavancagem operacional.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia, e continuamos com nosso foco na geração de valor para nossos acionistas.

A Administração



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Brasil Brokers Participações S.A. (“Brasil Brokers ou Companhia”) é uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&FBovespa e tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, nº 500, bl. 19, salas 303 e 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ.

Em 31 de março de 2015, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pará, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Norte e Distrito Federal, além de atuar em outros Estados por meio de suas controladas Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda e Rede Morar Ltda. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

2. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, que no Brasil compreendem as traduções realizadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para garantir sua correta apresentação conforme as normas citadas anteriormente, realizamos controles internos necessários para garantir que a elaboração das demonstrações financeiras esteja livre de distorções relevantes.

Essas Informações Contábeis consolidadas e de suas controladas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis aplicadas pela companhia nas divulgações trimestrais são constantes com aquelas aplicadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma..

3. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As Informações Contábeis consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia e suas controladas apresentadas abaixo:

Razão social	Participação (%)	
	Mar/2015	Dez/14
ABREU BROKERS SERVICOS IMOBILIARIOS LTDA	100	100
ABYARA BROKERS INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	100	100
ACER CONSULTORES EM IMOVEIS LTDA	100	100
AGIL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	100	100
AVANCE NEGOCIOS IMOBILIARIOS S.A.	100	100
BASIMÓVEL CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA	100	100
BB AMERICAS 2007 CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	55	55
BBRK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	100	100
BRASIL BROKERS ASSESSORIA E CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
BRITO AMOEDO IMOBILIARIA LTDA	100	100
CHÃO E TETO CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
DEL FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	100
FREMA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
GLOBAL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
JAIRO ROCHA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	0	100
JGM CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	55	55
MARCOS KOENIGKAN CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	100
BAMBERG ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA	70	70
MF CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
MIRANDA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA	0	65
MGE INTERMEDIÇÃO IMOBILIARIA LTDA	0	60
MISSAU, GALVAO E SILVA PLANEJAMENTO E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	70	70
MORUMBI BROKERS ADMINISTRAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS LTDA.	70	70
NITEROI ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA	95	95
NOBLESSE CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
PACTUAL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	100	100
POINTER CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	100
PRIMAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	100
REDE MORAR LTDA	100	100
REDENTORA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA.	100	100
SARDENBERG CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
TRIUMPHE CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	100



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TROPICAL CORRETORA E CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	75	75

Para as participações na qual a Companhia não possui a totalidade das ações, é realizada a análise da determinação do controle ou influência significativa, para fins de consolidação integral. No entanto, a Brasil Brokers, como controladora, cabe aprovar todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pela Companhia. Com base nesses fatos e circunstâncias, a administração determinou que, substancialmente, a Companhia é controladora dessas entidades, que, portanto, foram consolidadas em suas informações trimestrais.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle. As informações das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

3.1 Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- 3) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- 4) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior;
- 5) Para fins de consolidação a administração utilizou como critério o IFRS 10 / CPC 36(R2) que introduz um modelo de controle único para determinar se um investimento deveria ser consolidado. Dessa forma, fica mantido o mesmo critério utilizado em 31 de dezembro de 2014.

4. Uso de Estimativas

Na preparação das informações trimestrais foram adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

5. Combinações de negócios

A controladora detém o controle das empresas adquiridas.

Quando da aquisição de controle, foram contratadas opções de compra (“call”) e de opções de venda (“put”) da participação societária remanescente ao vendedor/não-controlador, com os seguintes valores e datas de exercício:



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores de Opções de Compra ("CALL") e venda ("PUT")

"Call"

Empresa	Dez/14	Opção	Atualização	Mar/15
MISSAU, GALVAO E SILVA PLANEJAMENTO E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	1.661		-	1.661
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	395		-	395
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA.	1.617		-	1.617
MGE INTERMEDIÇÃO IMOBILIARIA LTDA.	1.729		-1.729	-
MORUMBI BROKERS ADMINISTRAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS LTDA	955		-	955
MIRANDA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA	92		-92	-
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	737		-	737
TOTAL	7.186		-1.821	5.365
Circulante	1.865			1.865
Não circulante	5.321			3.500

"Put"

Empresa	Dez/14	Opção	Atualização	Mar/15
MISSAU, GALVAO E SILVA PLANEJAMENTO E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	2.562		-	2.562
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	2.087		-	2.087
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA.	2		-	2
MGE INTERMEDIÇÃO IMOBILIARIA LTDA.	1.305		-1.305	-
MORUMBI BROKERS ADMINISTRAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS LTDA	2.333		-	2.333
MIRANDA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA	131		-131	-
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	2.834		-	2.834
TOTAL	11.254		-1.436	9.818
Circulante	930			930
Não circulante	10.324			8.888

Datas de exercício:

31/03/2015	1ª Opção		2ª Opção		Call		Put	
	Opção	Call	Put	Opção	Call	Put	Opção	Call
MISSAU, GALVAO E SILVA PLANEJAMENTO E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	-	-	-	Jan/19	1.661	2.562		
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	Out/15	248	928	Out/19	147	1.160		
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA.	Nov/15	1.617	2	-	-	-		
MORUMBI BROKERS ADMINISTRAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS LTDA	Jan/20	956	2.332	-	-	-		
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	Dez/16	405	1.305	Dez/17	332	1.528		

Informações relevantes:



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme divulgado através de Fato Relevante no dia 31 de março de 2015, optamos pela revenda de três de nossas subsidiárias que persistentemente operaram com margem de contribuição negativa para o Grupo Brasil Brokers nos últimos anos e que se encontram em mercados com baixa perspectiva de crescimento. Abaixo demonstramos a lista das empresas que não fazem mais parte do grupo, o impacto da descontinuidade dessas operações no resultado e os respectivos percentuais de participação acionária da Controladora antes da operação:

Em março de 2015, a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 60% do Capital da controlada MGE Intermediação Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ 1.658 (R\$ 2.364 na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ (706) na conta de despesas financeiras).

Em março de 2015, a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 60% do Capital da controlada Miranda Brokers Consultoria Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ 1.609 (R\$ 1.956 na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ (348) na conta de despesas financeiras).

Em março de 2015 a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 99% do Capital da controlada Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ (2.587) (R\$ (4.614 na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ 2.027 na conta de despesas financeiras).

Todas as quotas foram alienadas a sócios minoritários das respectivas sociedades.

6. Caixa, equivalentes de caixa e depósitos a curto prazo

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia e suas controladas, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo que variam entre 100% e 108% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa são afetados pelos seguintes elementos em 31 de março de 2015:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/15	Dez/14	Mar/15	dez/14
Recursos em Caixa	3	3	93	140
Recursos em Conta Corrente	61	60	4.458	8.095
Recursos em Aplicações Financeiras	23.445	12.964	54.940	28.262
Total	23.509	13.027	59.491	36.497

7. Títulos e valores mobiliários



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está atualizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação foram consolidadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14
CDB	12.721	15.526	25.147	25.702
Títulos públicos	-	-	-	-
Operações Compromissadas	18.586	34.632	38.781	61.545
Letras Financeiras	-	-	-	-
Debêntures	3.313	5.782	3.313	5.781
Outros	-	-	-	-
Total	34.620	55.940	67.241	93.028
Circulante	7.676	15.730	16.016	27.955
Não circulante	26.944	40.210	51.225	65.074

8. Contas a receber

É composto por:

Descrição	Consolidado	
	mar/15	dez/14
Contas a receber de clientes	77.359	92.358
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-10.377	-11.427
Ajuste a valor presente	-1.343	-1.505
Total	65.639	79.426
Circulante	57.946	69.774
Não circulante	7.693	9.652

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajuste a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 12,75 % a.a. em março de 2015 (11,75 % a.a. em dezembro 2014), equivalente à taxa Selic.

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

Consolidado



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Mar/15	Dez/14
Aging de contas a receber		
Vincendos acima de 01 a 60 dias	19.196	26.871
Vincendos acima de 61 a 90 dias	4.568	5.949
Vincendos acima de 91 a 180 dias	9.088	9.940
Vincendos acima de 181 a 360 dias	10.620	11.764
Vincendos acima de 360 dias	7.746	8.025
Total de vincendos	51.218	62.549
Vencidos de 01 a 60 dias	7.428	11.102
Vencidos de 61 a 90 dias	2.190	2.340
Vencidos de 91 a 180 dias	6.145	4.940
Vencidos de 181 a 360 dias	5.697	5.791
Vencidos acima de 360 dias	4.681	5.636
Total de vencidos	26.141	29.809
Total	77.359	92.358

Abaixo demonstramos a composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD):

Consolidado

Descrição	Mar/15	Dez/14
Vencidos de 01 a 60 dias	7.428	11.102
Vencidos de 61 a 90 dias	2.190	2.340
Vencidos de 91 a 180 dias	6.145	4.940
Total de vencidos não incluídos na PCLD	15.763	18.382

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Consolidado

	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Dez/14	(12.388)	(10.677)	11.638	(11.427)
Mar/15	(11.427)	(22.190)	23.240	(10.377)

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança interna, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. O critério de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se nos recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imóveis e terrenos disponíveis para venda

É composto por:

Consolidado		
Descrição	Mar/15	Dez/14
Imóveis e terrenos	514	514

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.

Esses ativos foram submetidos aos testes do Valor de Mercado e não foram identificados itens a serem provisionados.

10. Investimentos

a) Informações sobre as controladas em 31 de março de 2015

Investimentos em controladas

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 31 de março de 2015.

A Companhia possui acordos de acionistas e/ou quotistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio. As controladas utilizam as mesmas políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

Descrição	Controladora	
	Mar/15	Dez/14
Investimentos	139.040	141.524
Ágio pago na aquisição de controladas	268.890	268.890
Total	407.930	410.414

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no exercício:

Investimentos		
Descrição	Mar/15	Dez/14



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldos iniciais	141.524	149.319
Adições (*)	-	5.012
Baixas de Investimentos	(2.017)	-
Dividendos distribuídos	677	(31.138)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.144)	18.331
Saldos finais	139.040	141.524

(*)2015 – Refere-se aos Aportes de Capital: M Garzon (812), Miranda (960) e Jairo Rocha (1.109).

Provisão para passivo a descoberto

Descrição	mar/15	dez/14
Saldos iniciais	6.473	22.446
Baixas(*)	(726)	(17.526)
Resultado de equivalência patrimonial	210	1.553
Saldos finais	5.957	6.473

(*) 2015– Realização AFAC da Ágil Negócios Imobiliários.

Ágio

Descrição	Controladora		Consolidado	
	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14
Saldos iniciais	268.890	312.422	307.676	392.475
Aquisições	-	-	-	5.226
Adição Minoritários em função de combinação de negócios	-	-	-	4.548
Baixa Minoritários em função de combinação de negócios	-	-	-	(10.718)
Ajuste de Recuperação de Ativos	-	(43.532)	-	(83.855)
Saldos finais	268.890	268.890	307.676	307.676

Informações sobre as controladas:



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Março de 2015					Dezembro de 2014		
	Participação (%)	PL	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
ABREU BROKERS SERVICOS IMOBILIARIOS LTDA	100	2.294	2.294	(276)	-	(276)	2.570	240
ABYARA BROKERS INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	100	43.328	43.328	(2.957)	-	(2.957)	46.285	4.927
ACER CONSULTORES EM IMOVEIS LTDA	100	2.415	2.415	(924)	-	(924)	3.339	(445)
AGIL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	100	890	890	214	-	214	-	-
AVANCE NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A	100	3.064	3.064	(185)	-	(185)	3.249	2.330
BASIMOVEL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	13.784	13.784	(120)	-	(120)	13.905	2.641
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	55	1.135	620	47	(25)	22	598	339
BBRK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	100	135	135	167	(34)	133	2	47
BRASIL BROKERS ASSESSORIA E CONS. IMOB LTDA	100	360	360	(13)	-	(13)	373	(101)
BRITO AMOEDO IMOBILIARIA LTDA	100	1.547	1.547	(89)	-	(89)	1.637	-
CHAO E TETO CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	3.857	3.857	78	(15)	63	3.794	399
DEL FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	9.144	9.144	(360)	-	(360)	9.504	146
FREMA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	6.941	6.941	890	-	890	6.052	(2.779)
JAIRO ROCHA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	-	-	-	-	-	-	1.109	(1.424)
JGM CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	709	709	(24)	-	(24)	733	(2.420)
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	55	3.155	1.721	767	(389)	380	1.342	759
MIRANDA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA	-	-	-	-	-	-	96	(338)
BAMBERG ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA	70	1.156	809	(1)	-	(1)	810	286
MF CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	7.048	7.048	(198)	-	(198)	7.246	(2.123)
MGE INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	-	-	-	-	-	-	812	(784)
MISSAU, GALVAO E SILVA PLA. E VENDAS IMOB LTDA	70	2.982	2.045	169	(93)	76	1.969	212
MORUMBI BROKERS ADMINIS. DE BENS E SER LTDA.	70	1.886	1.305	215	(79)	135	1.170	674
NITEROI ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA	95	17.877	16.313	3.272	(920)	2.352	13.961	16.198
NOBLESSE CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	2.721	2.721	(614)	-	(614)	3.335	(1.170)
PACTUAL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	100	1.396	1.396	(61)	(30)	(92)	1.488	(111)
PRIMAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	1.748	1.748	546	(270)	275	1.473	956
REDE MORAR LTDA	100	449	449	(176)	-	(176)	624	(425)
REDENTORA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA.	100	1.737	1.737	145	(20)	124	1.612	354
TRIUMPHE CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	374	374	(61)	-	(61)	435	(73)
TROPICAL CORRETORA E CONSULTORIA IMOB LTDA	100	11.561	11.561	274	(52)	222	11.339	617
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	75	971	721	87	(28)	59	663	(601)
Total		144.664	139.039	811	(1.955)	(1.144)	141.525	18.331

Provisão para Passivo a Descoberto	Março de 2015					Dezembro de 2014		
	Participação (%)	PL	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
AGIL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	100	-	-	-	-	-	(726)	(759)
BB AMERICAS 2007 CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	(197)	(197)	(1)	-	(1)	(196)	(32)
BBRK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	100	-	-	-	-	-	-	-
GLOBAL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	(530)	(530)	(125)	-	(125)	(405)	(638)
MARCOS KOENIGKAN CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	100	(1)	(1)	-	-	-	-	-
POINTER CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	(4.933)	(4.933)	(18)	-	(18)	(4.916)	(251)
REDE MORAR LTDA	100	-	-	-	-	-	-	-
SARDENBERG CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	(296)	(296)	(67)	-	(67)	(230)	(185)
Total		(5.957)	(5.957)	(211)	-	(210)	(6.473)	(1.864)
		138.708	133.082	600	(1.955)	(1.354)	135.051	16.467

A Seguir informações complementares sobre empresas controladas:



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
ABREU BROKERS SERVICOS IMOBILIARIOS LTDA	100	99.999	5.457	3.163	2.294	974
ABYARA BROKERS INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	100	3.621.513	51.935	8.607	43.328	8.926
ACER CONSULTORES EM IMOVEIS LTDA	100	20.003	2.757	342	2.415	164
AGIL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	100	300.109	4.100	3.210	890	1.108
AVANCE NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A	100	199	4.541	1.477	3.064	950
BASIMOVEL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	10.999	18.878	5.093	13.784	3.004
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	55	246.785	2.536	1.401	1.135	838
BBRK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	100	399.999	221	52	135	228
BRASIL BROKERS ASSESSORIA E CONS. IMOB LTDA	100	13.042.663	521	161	360	-
BRITO AMOEDO IMOBILIARIA LTDA	100	99.997	1.858	536	1.547	681
CHAO E TETO CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	9.998	5.656	1.784	3.857	772
DEL FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	99.999	10.218	1.419	9.144	1.308
FREMA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	99.999	10.399	3.561	6.941	3.483
JAIRO ROCHA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	-	-	-	-	-	-
JGM CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	3.366.592	864	155	709	-
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	55	23.675.168	4.018	863	3.155	1.567
MIRANDA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA	-	-	-	-	-	-
BAMBERG ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA	70	50.727.600	1.887	730	1.156	802
MF CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	99.999	11.050	4.064	7.048	4.371
MGE INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	-	-	-	-	-	-
MISSAU, GALVAO E SILVA PLA. E VENDAS IMOB LTDA	70	175.688.521	6.195	3.213	2.982	1.518
MORUMBI BROKERS ADMINIS. DE BENS E SER LTDA.	70	413.000	2.789	904	1.886	1.173
NITEROI ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA	95	50.000	29.518	11.641	17.877	7.305
NOBLESSE CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	3.541.393	6.937	4.216	2.721	1.487
PACTUAL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	100	99.999	2.225	815	1.396	47
PRIMAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	99.998	2.385	460	1.748	890
REDE MORAR LTDA	100	9.909.132	1.115	666	449	778
REDENTORA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA.	100	363.731	2.176	419	1.737	779
TRIUMPH CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	99.999	412	38	374	-
TROPICAL CORRETORA E CONSULTORIA IMOB LTDA	100	99.999	13.652	2.040	11.561	3.836
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	75	363.750	1.547	576	971	673
Total			205.848	61.608	144.664	47.663

Março de 2015

Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
AGIL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	-	-	-	-	-	-
BB AMERICAS 2007 CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	112.534	116	313	(197)	-
BBRK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	-	-	-	-	-	-
GLOBAL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	7.041.466	313	843	(530)	58
MARCOS KOENIGKAN CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	100	3.345.305	3	3	(1)	-
POINTER CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	406.948	7	4.940	(4.933)	-
REDE MORAR LTDA	-	-	-	-	-	-
SARDENBERG CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	233.753.910	1.195	1.491	(296)	-
			1.634	7.590	(5.958)	58

A Companhia no transcorrer de suas atividades adquiriu investimentos, apurando ágios, conforme demonstrado abaixo:



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	PL na data de aquisição	Mês de aquisição	Participação adquirida - %	Valor do investimento na data de aquisição	Ágio na data de aquisição	Ajuste de recuperação de ativos	Amortização	Transação envolvendo acionistas	Total Controlador a Mar/15	Ágio na data de aquisição	Minoritários em função de combinação de negócios	Total Consolidado Mar/15
ABYARA BROKERS INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	37	nov/08	65,5	59.583	210.669	(9.199)	(3.876)	-	197.594	-	-	197.594
BAMBERG BROKERS ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	422	mar/12	55	232	13.471	(3.747)	-	-	9.724	-	4.628	14.352
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	449	jul/11	55	27	4.689	-	-	-	4.689	-	4.596	9.285
BRASIL BROKERS ASS E CONS IMOBILIARIA LTDA	-	jul/09	100	-	4	-	-	(4)	-	-	-	-
FREMA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	91	mar/08	100	91	46.878	(2.888)	(2.253)	(16.337)	25.400	-	-	25.400
GLOBAL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	319	mai/08	100	319	14.681	(13.825)	(856)	-	-	-	-	-
JAIRO ROCHA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	70	jan/08	100	70	22.856	(16.411)	(1.563)	(4.882)	-	-	-	-
JGM CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	639	fev/08	100	639	7.654	(4.109)	(676)	(2.869)	-	-	-	-
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIARIOS LTDA	190	ago/12	55	105	4.999	-	-	-	4.999	-	6.545	11.544
MARCOS KOENIGKAN CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	140	fev/08	100	140	6.110	(5.604)	(506)	-	-	-	-	-
MGE INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	1	set/11	60	1	25.777	(25.777)	-	-	-	-	-	-
MIRANDA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	431	jul/12	65	280	4.323	(4.323)	-	-	-	-	-	-
MISSAU GALVAO E SILVA PLA. E VENDAS IMOB LTDA	1.280	jan/11	51	705	10.736	-	-	-	10.736	-	6.495	17.231
MORUMBI BROKERS ADMI DE BENS E SERVICOS LTDA	250	dez/11	70	175	11.153	(2.931)	-	-	8.222	-	4.589	12.811
O2 NEGÓCIOS IMOBILIARIOS LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.358	4.548	8.904
POINTER CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	407	mar/08	100	407	6.526	(5.994)	(532)	-	-	-	-	-
REDE MORAR LTDA	(880)	mar/08	80	704	2.054	-	(166)	-	1.888	-	-	1.888
REDENTORA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	283	fev/08	100	283	13.729	(11.199)	(1.018)	(1.512)	-	-	-	-
SD NEGÓCIOS IMOBILIARIOS LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	868	-	868
TRIUMPHE CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	20	jul/08	70	14	4.111	(3.822)	(289)	-	-	-	-	-
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	10	ago/11	75	181	9.609	(3.971)	-	-	5.638	-	2.159	7.799
Total - acumulado				63.956	420.029	-113.800	-11.735	-25.604	268.890	5.226	33.560	307.676

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada.

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado. Essa distribuição desproporcional adicionada a participação proporcional montou R\$ 1.955 em março de 2015 (R\$ 796 em março de 2014) e foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado do exercício.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Niterói Administradora de Imóveis Ltda adquiriu duas subsidiárias, cujas participações correspondem a 51% da O2 Negócios Imobiliários Ltda, com previsão de pagamento total da aquisição de R\$ 4.734, sendo R\$ 571 já desembolsado, e 50,38% da aquisição da SD Negócios Imobiliários Ltda, com pagamento total realizado de R\$ 1.000.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida.

O valor de aquisição foi suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual, sendo revisado periodicamente caso existam indicadores, e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos no CPC 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado visa refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e que esperamos obter os resultados nos próximos anos.

Os ágios foram apurados em decorrência das aquisições de investimentos, provenientes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros dos próximos 10 anos fazendo a utilização de uma taxa de desconto real de 12,87% sem perpetuidade.

Aquisições – arbitragem

A Companhia encontra-se em fase de arbitragem sobre alguns dos valores pagos como adiantamento de preço, em função dos resultados efetivamente apurados em aquisições de subsidiárias. De acordo com as cláusulas contratuais, a Companhia teria o direito de ressarcimento da diferença entre o valor de aquisição final (após cálculo final do valor da aquisição) e valores desembolsados a título de antecipação do preço de compra. A administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, está discutindo legalmente a viabilidade de recuperar parte desses valores (valores ainda não possíveis de mensurar dado o estágio das ações) e não espera desembolsos adicionais.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de depreciação anual	dez/14	Adições	Depreciação no exercício	mar/15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.325	-		1.325
Depreciação Acumulada		(1.157)		(5)	(1.162)
Valor Líquido		168	-	(5)	163
Equipamentos, móveis e utensílios	10	992	6		998
Depreciação Acumulada		(604)		(25)	(629)
Valor Líquido		388	6	(25)	369
Instalações	10	312	-		312
Depreciação Acumulada		(98)		(8)	(106)
Valor Líquido		214	-	(8)	206
Equipamentos de informática	20	3.109	13	-	3.122
Depreciação Acumulada		(2.058)		(91)	(2.149)
Valor Líquido		1.051	13	(91)	973
Obras de arte	-	300	-	-	300
Total		2.121	19	(129)	2.011

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	mar/15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	51.193	132	(2.430)		48.895
Depreciação Acumulada		(35.398)		1.404	(1.437)	(35.431)
Valor Líquido		15.795	132	(1.026)	(1.437)	13.464
Equipamentos, móveis e utensílios	10	27.279	211	(1.282)		26.208
Depreciação Acumulada		(11.241)		418	(624)	(11.447)
Valor Líquido		16.038	211	(864)	(624)	14.761
Instalações	10	11.967	86	(513)		11.540
Depreciação Acumulada		(3.848)		112	(292)	(4.028)
Valor Líquido		8.119	86	(401)	(292)	7.512
Veículos	20	829	-	-		829
Depreciação Acumulada		(623)			(30)	(653)
Valor Líquido		206	-	-	(30)	176
Equipamentos de informática	20	26.898	73	(757)		26.214
Depreciação Acumulada		(19.827)		521	(808)	(20.114)
Valor Líquido		7.071	73	(236)	(808)	6.100
Obras de arte	-	386	-	(13)	-	373
Total		47.615	502	- 2.540	- 3.191	42.386



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

Controladora	% - taxa de amortização anual	dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	mar/15
Vida útil indefinida						-
Marcas e patentes	-	3.019				3.019
Valor Líquido	-	3.019	-	-	-	3.019
Vida útil definida						-
Licenças de uso de software	20	14.212	656	-	-	14.868
Amortização Acumulada		(7.107)			(554)	(7.661)
Valor Líquido	20	7.105	656	-	(554)	7.207
Marcas	20	2.710				2.710
Amortização Acumulada		(673)			(68)	(741)
Valor Líquido	20	2.037	-	-	(68)	1.969
Não competição	20	419				419
Amortização Acumulada		(112)			(10)	(122)
Valor Líquido	20	307	-	-	(10)	297
Carteira de clientes	20	81				81
Amortização Acumulada		(22)			(2)	(24)
Valor Líquido	20	59	-	-	(2)	57
Total Intangível		12.527	656	-	(634)	12.549

Consolidado	% - taxa de amortização anual	dez/14	Adições	Baixas	Transferencia	Amortização no exercício	mar/15
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		3.149					3.149
Valor Líquido		3.149	-	-		-	3.149
Ágio na aquisição de investimentos	(*)	469.628					469.628
Amortização Acumulada		(11.740)					(11.740)
Baixa por teste de recuperação		(150.213)					(150.213)
Valor Líquido		307.675	-	-		-	307.675
Vida útil definida							-
Licenças de uso de software	20	19.758	690	(167)	(711)	-	19.570
Amortização Acumulada		(11.386)		65	88	(682)	(11.915)
Valor Líquido	20	8.372	690	(102)	(623)	(682)	7.655
Marcas	20	2.710					2.710
Amortização Acumulada		(673)				(68)	(741)
Valor Líquido	20	2.037	-	-	-	(68)	1.969
Não competição	20	419					419
Amortização Acumulada		(112)				(10)	(122)
Valor Líquido	20	307	-	-		(10)	297
Carteira de clientes	20	316			623		939
Amortização Acumulada		(22)				(23)	(45)
Valor Líquido	-	294	-	-	623	(23)	894
Total Intangível	-	321.834	690	(102)	-	(783)	321.639

(*) Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia anualmente (ou em períodos intermediários, caso haja indicadores de perda) os ágios de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 01, sendo a última avaliação efetuada em 31 de dezembro de 2014.

Em 2015 não foram feitas atualizações no ágio. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas – As receitas foram projetadas entre 2015 e 2024 considerando o crescimento estimado da intermediação de negócios imobiliários.
- Custos e despesas operacionais – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia e o plano de redução de custos e despesas, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a aquisição de novas unidades e melhorias.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

13. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14
ISS	0	-	1.204	1.472
PIS	1	2	496	731
COFINS	5	9	2.279	3.370
IRPJ	0	-	5.925	8.774
CSLL	0	-	2.344	3.212
Impostos e contribuições retidos	361	233	863	990
Outros	3	3	80	123
Total	370	247	13.191	18.672
Circulante	370	247	13.179	18.657
Não Circulante		-	12	15

14. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, pactuados entre a companhia e suas controladas. A Companhia é a controladora e possui influência significativa em todas as subsidiárias.

As operações e negócios com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, ou mediante pagamento compensatório adequado dado a natureza de cada operação.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1. Operações de Mútuos a receber

É composto por:

<i>Controladora</i>			
Ativos	Vencimento	Mar/15	Dez/14
Ágil Negócios Imobiliários Ltda	31/07/2015	-	2.973
Avance Negócios Imobiliários S.A.	30/08/2015	-	-
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	30/09/2015	2.376	2.305
Global Consultoria Imobiliária Ltda	25/08/2015	489	380
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda	30/12/2014	-	2.021
JGM Consultoria Imob. Ltda	30/09/2015	-	-
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	30/09/2015	-	414
MF Consultoria Imobiliária Ltda	30/09/2015	1.560	1.394
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	30/09/2015	45	-
MGE Intermediação Imobiliária Ltda	30/09/2015	-	209
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	30/09/2015	3.028	2.728
Pointer Consultoria Imobiliária Ltda	31/07/2015	4.618	4.598
Rede Morar Ltda	31/08/2015	440	310
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	31/07/2015	285	214
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A		-	10
VB Assessoria Imobiliaria Ltda	04/02/2016	198	13
Total		13.039	17.569

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada em 31 de março de 2015 foi de R\$ 275 (R\$ 310 em março de 2014).



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2. Adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos e JCP a Receber

Composto Por:

Ativos	Controladora			
	Dividendos e JCP a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	
	Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda		-		-
Ágil Negócios Imobiliários Ltda		-	2.540	970
Avance Negócios Imobiliários S.A.	324	324		-
MDR Assessoria Imobiliária Ltda	183	183		-
BB Américas 2007 Consult. Imob. Ltda	113	112		-
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	869	890		-
MF Consultoria Imobiliária Ltda		-		-
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda		-		-
JGM Consultoria Imob. Ltda		-		-
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	400	400		-
Global Consultoria Imobiliária Ltda		-		-
VB Assessoria Imobiliária Ltda		-		-
Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	375	376	161	161
Pactual Negócios Imobiliários Ltda		-	750	750
Niterói Administradora de Imóveis Ltda	3.451	3.451		-
Total não circulante	5.715	5.736	3.451	1.881

Dividendos e JCP a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2015 à Companhia.

Adiantamento para futuro aumento de capital – os valores foram destinados a investimentos nas controladas para posterior aumento de capital.

14.3. Remuneração do pessoal - chave da Companhia

Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 438 até 31 de março de 2015 (R\$ 438 em março de 2014), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2015 a remuneração da diretoria e dos administradores da Companhia era composta por:

	Mar/15	Mar/14
Diretoria		
Remuneração-base	(438)	(438)
Total	(438)	(438)



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.4. Participação nos lucros e resultado

A Companhia mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros da Companhia – PLR, que está vinculada a meta de resultados e ao alcance de objetivos específicos individuais, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano e, são classificados no resultado do exercício em “Despesas Gerais e Administrativas”.

15. Contas a pagar – aquisição de empresas

Correspondem aos valores a pagar referentes às aquisições das controladas, conforme demonstrado a seguir:

- Controladora

Descrição	Dez/14	Adições	Baixas	Mar/15
Valor total das aquisições	129.094			129.094
Atualização	2.470	212		2.682
Transferência	8.172		(95)	8.077
Valor pago em moeda nacional	(56.488)		(182)	(56.670)
Ajuste de Preço	(73.709)			(73.709)
Saldo a pagar	9.539	212	(277)	9.474
Parcela circulante	3.689	-	-	3.689
Parcela não circulante	5.850	212	(277)	5.785

- Consolidado

Descrição	Dez/14	Adições	Baixas	Mar/15
Valor total das aquisições	134.828			134.828
Atualização	2.470	212		2.682
Transferência	8.172		(95)	8.077
Valor pago em moeda nacional	(58.059)		(182)	(58.241)
Ajuste de Preço	(73.709)			(73.709)
Saldo a pagar	13.702	212	(277)	13.638
Parcela circulante	3.689	-	-	3.689
Parcela não circulante	10.013	212	(277)	9.949



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos de aquisição possuem cláusulas de ajuste de preço em função de resultados futuros das Sociedades adquiridas. Em 31 março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os saldos dos valores a pagar foram avaliados considerando a expectativa de desembolso com base nas condições estabelecidas nos contratos de compra, sempre considerando os prazos de apuração definidos nos contratos de aquisição. As projeções futuras de resultado foram efetuadas pela Companhia considerando as expectativas econômicas e do mercado imobiliário do país. Os ajustes nos saldos dos valores a pagar foram registrados em contrapartida no resultado da Companhia – conforme CPC 15 - Combinação de Negócios.

16. Imposto de renda e contribuição social

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

Algumas controladas e a Companhia apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia estão demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/15	Mar/14	Mar/15	Mar/14
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido		-	19.480	40.379
Alíquota 32% sobre prestações de serviços		-	6.234	12.921
Demais receitas		-	808	1.006
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Presumido		-	7.042	13.927
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Real	(7.615)	1.297	(11.400)	(1.517)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.328	(424)	-	(424)
Base de cálculo Combinada por regime	(6.287)	873	(11.400)	11.986
Alíquota combinada 34% para IRPJ e CSLL	-	297	2.394	5.186
Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo	-	(69)	1.190	(26)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	228	3.584	5.160

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido são recolhidos trimestralmente sobre a receita bruta, considerando o percentual de presunção, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente (base de estimativa de 8% e 12% sobre as vendas, imposto de renda e contribuição social, respectivamente, adicionado a este valor de apuração as outras receitas financeiras).



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Adiantamento de Clientes

Receitas a Apropriar - HSBC

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial ("Parceria") com o HSBC BANK BRASIL S/A ("HSBC") para promoção e oferta de operações de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao HSBC para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e se encerra em 31/12/2015, podendo ser prorrogada por um prazo adicional de 5 anos. A Companhia receberá do HSBC uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizará o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo original do contrato, totalizando R\$ 45.000 milhões. Até 31 de março de 2015 o HSBC adiantou R\$ 18.000 milhões.

A realização destes adiantamentos para receita ocorre conforme a geração de créditos imobiliários direcionados ao HSBC à razão de 1% do valor financiado. Até 31 de março de 2015 a Companhia performou contratos que resultaram numa comissão de R\$ 12.364 (R\$ 825 em 2015, R\$ 3.890 em 2014, R\$ 3.165 em 2013, R\$ 2.734 em 2012 e R\$ 1.750 em 2011) registrado na rubrica "Receitas com prestação de serviços".

18. Provisão para contingências

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	4.089	15	816	4920
Constituição	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	(50)	(50)
Reversão	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2015	4.089	15	766	4.870

As causas com chance de perdas consideradas "possíveis" pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

Natureza – Perda Possível	Consolidado	
	Mar/15	Dez/14
Trabalhistas	19.885	19.885
Fiscais	106.520	106.520
Administrativas	1.202	1.202
Cíveis	13.272	13.272
Total	140.879	140.879

Os processos de natureza trabalhista versam, em sua grande maioria, sobre vínculo empregatício e demais verbas trabalhistas reclamados por antigos corretores associados. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que com o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, tal tema passará a ser melhor interpretado pelos tribunais



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

competentes. A formalização da existência do corretor de imóvel associado, desprovido de qualquer vínculo com a imobiliária, incluindo trabalhista e previdenciário, auxiliará os julgadores a compreender a natureza da parceria existente entre a Companhia e os profissionais associados.

Os processos de natureza cível versam, em sua maioria, sobre pedidos de devolução de comissões de corretagem auferidas em lançamentos imobiliários. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que todas as comissões recebidas, independente da natureza e do tipo de imóvel transacionado, são lastreados no Código Civil Brasileiro e em contratos devidamente firmados entre as contratantes.

Os processos de natureza tributária versam, em sua grande maioria, sobre autuações por parte da Receita Federal do Brasil, em razão da suposta ausência do recolhimento tributos, tais como contribuições previdenciárias e imposto de renda incidente sobre a remuneração auferida pelos corretores associados (contribuintes individuais). Tais pagamentos são efetuados diretamente pelos clientes contratantes e não transitam pela Companhia. A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e nas jurisprudências relativas ao tema, entende que as autuações são improcedentes e o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, ajudará o tema a ser melhor interpretado pelas autoridades competentes.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital da Companhia era representado por 192.839.601 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 533.662 que, deduzido dos gastos incorridos com a emissão de novas ações no valor de R\$ 13.225, passa a ser de R\$ 520.437, como capital.

Abaixo a movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	<i>Quantidade de ações</i>	<i>R\$</i>
Saldo em 31/12/2014	192.839.901	533.662
Saldo em 31/03/2015	192.839.901	533.662

Em 04 de fevereiro de 2011, a Companhia finalizou a emissão de novas ações mediante oferta pública de distribuição de ações no Brasil com esforços de colocação no exterior. Foram emitidas 21.905.805 (vinte e um milhões e novecentos e cinco mil e oitocentas e cinco Ações Ordinárias), ao preço de R\$ 7,90 (sete reais e noventa centavos) perfazendo um montante de R\$ 173.056, passando o capital de R\$ 344.359 para R\$ 517.415.

Em 10 de março de 2011, a Companhia realizou adicionalmente, a oferta de lote adicional e o suplementar que foram integralmente exercidos com a venda de 2.056.970 (dois milhões e cinquenta e seis mil e novecentos e setenta ações), no montante de R\$ 16.247, passando o capital de R\$ 517.415 para R\$ 533.662.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

b) Bônus de subscrição

Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve deliberação de emissão até 31 de março de 2015.

c) Planos de opções baseado em ações

Em 12 de dezembro de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, tendo sido aprovada também a extinção do Plano de Opções aprovado em Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2011. O novo Plano de Opções tem por objetivo conceder aos administradores e empregados da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, a oportunidade de adquirir ações de emissão da Companhia, tornando-se acionistas, com vistas a: (i) estimular a expansão e o sucesso na consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) compartilhar a criação de valor bem como os riscos inerentes ao negócio e ao mercado de capitais, obtendo, em consequência um maior alinhamento dos interesses desses administradores e empregados com os interesses dos acionistas da Companhia, e (iii) reforçar a capacidade da Companhia de atrair e reter determinados administradores e empregados.

O Plano será administrado diretamente pelo Conselho de Administração ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração da Companhia. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, incluindo, mas não se limitando aos poderes para: (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) criar diferentes programas de opção de compra de ações; (iii) estabelecer metas relacionadas ao desempenho dos empregados e administradores da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários ou a determinação do número de opções a lhes serem atribuídas; (iv) aprovar a outorga de opções nos termos do Plano, bem como a criação e aplicação de normas específicas para cada outorga, sujeitas aos termos deste Plano; (v) eleger os Beneficiários e autorizar a outorga de opções em favor dos Beneficiários, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como alterando tais condições quando e conforme necessário ou conveniente; (vi) aprovar os contratos de opção a serem celebrados entre a Companhia e cada um dos Beneficiários, observadas as determinações do Plano; e (vi) solucionar as dúvidas de aplicação do Plano.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano representarão no máximo 9.641.000 (nove milhões, seiscentas e quarenta e uma mil) ações ordinárias de emissão da Companhia. Se o número de ações existentes da Companhia for aumentado ou diminuído como resultado de bonificações em ações, grupamentos ou desdobramentos, serão feitos, de forma automática, os ajustes apropriados no número máximo de opções a serem outorgadas nos termos do Plano.

Até 31 de março de 2015, nenhuma outorga de opções havia sido realizada a qualquer beneficiário.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social;
- (ii) 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será distribuído como dividendo mínimo obrigatório entre todas as ações;
- (iii) O percentual necessário, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976;
- (iv) O saldo remanescente terá a destinação que for aprovada pela assembleia geral, de acordo com a proposta submetida pelo conselho de administração.

Nos termos do que dispõe o artigo 190 da Lei nº 6.404/76, a assembleia geral que aprovar as contas do exercício social poderá determinar a distribuição de até 10% (dez por cento) do resultado do exercício social, após os ajustes determinados pelo artigo 189 da Lei nº 6.404/76, aos administradores da Companhia, como participação nos lucros sociais.

Neste caso, competirá ao Conselho de Administração fixar os critérios de atribuição aos administradores de participação nos lucros.

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, posteriormente convertida na Lei nº 12.973, de 14 de maio de 2014. Tal diploma legal estabeleceu que a isenção tributária aplicável aos dividendos distribuídos pelas sociedades somente será aplicável aos lucros auferidos e calculados com base nos padrões contábeis brasileiros dispostos na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas). Os lucros calculados a partir das normas contábeis internacionais (Lucro Contábil - IFRS), não gozarão da referida isenção, portanto a diferença entre o lucro societário e o lucro fiscal deverá ser tributado.

Em 24 de fevereiro de 2015 a Companhia formalizou sua opção por antecipar os efeitos da Lei 12.973 já para o exercício social de 2014.

e) Lucro/ Prejuízo por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Lucro por ação básico e diluído:	Controladora	
	Mar/15	Mar/14
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	(7.654)	1.069
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	184.9362	190.287
Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído	(0,04139)	0,00562

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Reserva de ágio

Refere-se a ágio na subscrição de ações emitidas para aumento de capital social da Companhia, conforme AGE realizada em 19 de setembro de 2007.

g) Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, por meio da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2011, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento pela Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 43.478 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.

h) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

<i>Descrição</i>	<i>Quantidade de ações em tesouraria</i>	<i>Valor das ações em tesouraria</i>	<i>Valor de mercado das ações em tesouraria</i>
Saldo em 31/12/2013	2.012.705	4.694	11.774
Retorno de Ações	4.554.898	15.422	
Saldo em 31/12/2014	6.567.603	20.116	16.616
Retorno de Ações	1.336.060	3.431	
Saldo em 31/03/2015	7.903.663	23.547	23.547

O valor de fechamento da ação da BBRK em 31 de março de 2015 foi de R\$ 2,73 (dois reais e setenta e três centavos).

Retorno de Ações para Tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia autorizou em 26 de setembro de 2014 a aquisição de ações de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, no mesmo modelo da autorização concedida em 03 de setembro de 2013 com prazo para realização expirado em 02 de setembro de 2014.

Estas aquisições vêm observando os seguintes limites e condições, em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº 10/80:



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Objetivo da Companhia na operação: maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;
2. Quantidade de Ações a serem adquiridas: até 10.000.000 (dez milhões) de ações;
3. Prazo para a realização das operações autorizadas: 365 (trezentos e sessenta e cinco dias), a contar de 26 de setembro de 2014;
4. Quantidade de Ações em Circulação no Mercado consideradas conforme definição constante no artigo 5º da Instrução CVM nº 10/80: 192.839.601 (cento e noventa e dois milhões, oitocentas e trinta e nove mil, seiscentas e uma) ações;
5. Na BMF Bovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros será o local de aquisições;
6. O preço de aquisição das ações não poderá ser superior ao da sua cotação em Bolsa de Valores;
7. O BTG Pactual CTVM S.A. é a instituição intermediária.

A Companhia adquiriu até 31 de dezembro de 2014, 4.814.898 (quatro milhões, oitocentos e quatorze mil e oitocentos e noventa e oito) ações sendo, 130.000 (cento e trinta mil) ações em 2013 e 4.684.898 (quatro milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e oito) ações em 2014. Do total de ações adquiridas 1.325.300 (um milhão trezentos e vinte e cinco mil e trezentas) referem-se ao primeiro programa, aprovado em 03 de setembro de 2013, e 3.489.598 (três milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, quinhentos e noventa e oito) ao segundo programa, de setembro de 2014.

i) Reserva de retenção de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é constituída com base no orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado em Assembleia pelos acionistas com o objetivo de investimento no crescimento das operações da Companhia.

Em 14 de novembro de 2014, a Companhia aprovou a distribuição extraordinária de dividendos no valor de R\$ 70.000.034,28 (setenta milhões, trinta e quatro reais e vinte e oito centavos), declarados à conta de lucros acumulados de exercícios sociais anteriores existentes no último balanço anual aprovado.

j) Gestão de capital

Com relação à gestão do capital, a Companhia não possui como política a captação de recursos financeiros por meio de empréstimos e financiamento ou debêntures. Nosso crescimento está suportado na retenção de lucros e na captação de novos recursos mediante oferta de ações (follow-on). Não houve alteração desta política em relação ao exercício anterior.

k) Resultados Abrangentes

Os resultados abrangentes da companhia correspondem a transações com os minoritários não controladores, tais como ajustes de avaliação patrimonial.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receita líquida

Receita Líquida	Controladora		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Receita de prestação de serviços	825	902	56.778	73.436
Cancelamentos	-	-	(2.180)	(1.692)
Impostos incidentes sobre serviços	(118)	(129)	(6.170)	(7.568)
Receita líquida	707	773	48.428	64.175

21. Custos dos serviços prestados

Custos dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Comissão com Lançamentos	-	-	(938)	(2.683)
Comissão com Avulsos	-	-	(91)	(205)
Comissão com Locação	-	-	(29)	(20)
Outros Custos	-	-	(377)	(631)
Total	-	-	(1.435)	(3.539)

Alinhado com as melhores práticas de governança e de modo a tornar nossos resultados comparáveis ao de nossos concorrentes, parte dos Custos relacionados a Comissão de Lançamentos, Comissão com Avulsos, e Comissão com Locação que foram demonstrados nesse relatório foram reclassificados. Cabe destacar, que essas mudanças não alteram o resultado final da Companhia.

22. Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas	Controladora		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Pessoal e Encargos	(5.022)	(3.162)	(20.392)	(23.711)
Despesas com Ocupação	(677)	(791)	(12.690)	(15.601)
Serviços Contratados	(1.519)	(654)	(9.665)	(10.698)
PCLD	-	-	(2.495)	(2.603)
Outras Despesas	(90)	(83)	(774)	(1.260)
Total	(7.308)	(4.690)	(46.016)	(53.872)

Assim como nos custos do serviço prestado e alinhado com as melhores práticas de governança, parte das Despesas relacionadas a linha de Pessoal, Ocupação, Serviços de Terceiros que foram demonstradas nesse relatório foram reclassificadas mas não alteram o resultado final da Companhia.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Despesas financeiras

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Ajuste a valor presente - Contas a receber	-	-	157	34
Descontos financeiros concedidos	-	-	(7)	(23)
Despesas bancárias	(3)	-	(158)	(122)
IOF/IOC	-	-	(24)	(56)
Juros pagos a fornecedores	-	(2)	(32)	(26)
Outras despesas financeiras	(213)	(215)	(213)	(215)
Resultado não recorrente alienação de ações	(11.331)	-	(11.331)	-
Total	(11.547)	(217)	(11.608)	(408)

24. Receitas financeiras

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Descontos obtidos	-	-	27	29
Juros s/ créditos fiscais – SELIC	343	254	358	256
Juros s/ Mútuos Controladas e Acionistas	275	310	34	-
Juros s/ boletas bancárias	-	-	114	154
Outras receitas financeiras	0	10	23	36
Receitas s/ aplicações financeiras	1.796	5.633	3.385	6.687
Total	2.415	6.207	3.941	7.162



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

Outras receitas e despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Provisão de Contencioso Fiscal	-	-	-	-
Provisão de Contencioso Civil	-	(6)	(715)	(547)
Provisão de Contencioso Trabalhista	-	(21)	(455)	(235)
Reembolso de Credenciados	-	-	13	13
Outras receitas operacionais	219	107	266	138
Outras despesas operacionais	(251)	(127)	(485)	(421)
Resultado não recorrente alienação de ações	10.653	-	10.653	-
Total	10.621	(47)	9.277	(1.053)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e “Títulos e valores mobiliários”, em condições normais de mercado. Esses instrumentos são reconhecidos pelos critérios descritos na nota explicativa 6 e 7, respectivamente.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras conceituadas e consideradas de risco baixo pelos analistas de mercado.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Até 31 de dezembro de 2014 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

O quadro abaixo demonstra a posição em aberto referente a instrumentos financeiros em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014:

Instrumentos Financeiros	Mensuração	Controladora		Consolidado	
		Valor Contábil Mar/15	Valor Contábil Dez/14	Valor Contábil Mar/15	Valor Contábil Dez/14
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	23.509	13.027	59.491	36.497
Contas a receber	Custo amortizado	-	-	65.639	79.426
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	13.039	17.569	-	-
Contas a receber – aquisição de empresas	Custo amortizado	-	8.172	-	8.172
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Titulos e valores mobiliários	Valor justo	34.620	55.940	67.241	93.029
Operações com Opções	Valor justo	5.365	7.186	5.365	7.186
Total ativo financeiro		76.533	101.894	197.736	224.310
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	1.501	486	7.128	5.507
Contas a pagar - aquisição de empresas	Custo amortizado	9.474	9.539	13.638	13.702
Outros contas a pagar	Custo amortizado	528	313	10.380	10.324
Passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Operações com Opções	Valor justo	9.818	11.254	9.818	11.254
Total passivo financeiro		21.321	21.592	40.964	40.787

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com as taxas de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja por meio de instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui instrumentos financeiros derivativos, que são as opções de compra e venda das participações minoritárias das empresas adquiridas,

As opções de compra (“call”) são direitos da Companhia (contabilizados como ativos financeiros derivativos) em adquirir a participação minoritária das empresas controladas. O preço de exercício da call, será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de venda (“put”) são direitos dos acionistas minoritários e simultaneamente obrigações da Companhia (contabilizados como passivos financeiros) em vender a sua participação minoritária para a Companhia. O preço de exercício da put será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções de Compra têm o seu valor justo mensurado pelo método de Black and Scholes, e a opção de venda é mensurada pelo valor presente dos fluxos de pagamento estimados dos preços de exercício.

Ativos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Comprada				
MISSAU, GALVAO E SILVA PLANEJAM. E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	Call	5.139	jan/19	1.660
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	Call	1.322	out/15	248
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	Call	2.672	out/19	147
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	Call	2	nov/15	1.617
MORUMBI BROKERS ADMINISTRACAO DE BENS E SERVICOS LTDA.	Call	4.970	jan/20	956
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	Call	2.046	dez/16	405
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	Call	2.704	dez/17	332
Total Ativo		18.855		5.365

Passivos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Vendida				
MISSAU, GALVAO E SILVA PLANEJAM. E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	Put	4.145	jan/19	2.563
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	Put	1.017	out/15	928
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	Put	2.056	out/19	1.160
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	Put	2	nov/15	2
MORUMBI BROKERS ADMINISTRACAO DE BENS E SERVICOS LTDA.	Put	4.260	jan/20	2.332
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	Put	1.644	dez/16	1.305
LBR BROKERS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	Put	2.173	dez/17	1.528
Total Passivo		15.297		9.818

26.2. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a.. A exposição ao risco de taxa de juros no balanço da Companhia em dezembro de 2014 era de R\$ 119.103, que reflete o saldo das aplicações financeiras. Em 2013 a exposição era de R\$ 275.418. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos mútuos a receber aos quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,9% até dezembro de 2014 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25%, com taxa de 9,7% a.a. e 50%, com taxa de 6,5% a.a. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operação	Risco	Mar/15			Dez/14		
		Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%	Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%
Rendimento das aplicações financeiras	Queda do CDI	16.205	12.154	8.103	15.381	11.536	7.691
Posição Aplicações financeiras				122.180		119.103	

b) Risco Cambial

Em 31 de março de 2015 a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber, assim como custos relevantes, denominados em moeda estrangeira.

c) Outros Riscos de preço

Em 31 de março de 2015 a Companhia detinha opções de compra e de venda das participações minoritárias de algumas controladas, estando desta forma exposta às flutuações de preço dos ativos objetos (valor justo das controladas). Para verificar a sensibilidade do impacto no resultado da Companhia, advinda de oscilações nos preços dos ativos objetos, foram simulados dois cenários de stress, com o valor justo destas controladas aumentando em 25% e em 50%.

Mar/15	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	5.366	6.399	7.510
Impacto resultado Financeiro	-	1.034	2.144
Valor Justo - Opções de venda	9.818	12.342	14.998
Impacto resultado Financeiro	-	(2.524)	(5.180)
Impacto resultado financeiro - Total	-	(1.490)	(3.036)



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dez/14	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	7.186	8.429	9.753
Impacto resultado Financeiro	-	1.243	2.567
Valor Justo - Opções de venda	11.254	14.387	17.654
Impacto resultado Financeiro	-	(3.134)	(6.400)
Impacto resultado financeiro - Total	-	(1.891)	(3.833)

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

A Companhia possuía ao final de dezembro um contas a pagar referente às aquisições do controle de suas subsidiárias e passivos financeiros referente as opções de venda dos minoritários conforme quadro demonstrativo de risco de liquidez por prazos de vencimento. Os valores abaixo são as projeções atuais dos desembolsos de fluxo de caixa nas datas de vencimento, previstas em contrato, tendo em vista as premissas de resultados projetadas para cada empresa:

Empresa		2015	2016	2017	2018	2019	2020
Missau, Galvão	Contas a pagar	-	2.010	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	4.415	-
Home Hunters	Contas a pagar	409	127	-	-	-	-
	Opções de venda	1.017	-	-	-	2.056	-
VB Assessoria	Contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	Opções de venda	2	-	-	-	-	-
Morumbi Brokers	Contas a pagar	250	440	200	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-	4.260
Bamberg	Contas a pagar	1.577	1.417	2.608	220	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-	-
Libório Brokers	Contas a pagar	1.322	1.378	153	153	-	-
	Opções de venda	-	-	1.644	2.173	-	-

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14
Caixa e equivalentes de caixa	23.509	13.027	59.491	36.497
Contas a Receber	-	-	65.639	79.426
Títulos e Valores Mobiliários	34.620	55.940	67.241	93.029
Total Risco de Crédito	58.129	68.967	192.371	208.952



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas de constituição de provisão para perdas e a política de cobrança dos títulos em aberto cujo vencimento ainda não ocorreu estão divulgadas na nota explicativa 10.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 31 de março de 2015 e dezembro de 2014 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)

Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mar/15				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Títulos e Valores Mobiliários</i>		67.241		67.241
<i>Opções de Compra</i>	-		5.365-	5.365
Total de Ativos	-	67.241	5.365	72.606
<i>Opções de Venda</i>	-		9.818	9.818
Total de Passivos	-	-	9.818	9.818

Dez/14				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Títulos e Valores Mobiliários</i>	-	93.029	-	93.029
<i>Opções de Compra</i>	-	-	7.186	7.186
Total de Ativos	-	93.029	7.186	100.215
<i>Opções de Venda</i>	-	-	11.254	11.254
Total de Passivos	-	-	11.254	11.254

A hierarquia dos valores justos no que se refere às aplicações financeiras da Companhia é classificada como nível II.

A hierarquia dos valores justos para as opções são classificadas como nível 3 pois são baseadas parcialmente em premissas não observáveis de mercado.

A movimentação dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 foram apresentados na nota 5.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na apresentação da análise de sensibilidade refletimos no tópico de Outros Riscos de Preço, uma avaliação com base nas sensibilidades de 25% e 50% no ativo objeto. O ativo objeto para uso de técnica de avaliação e precificação foi determinado pelo cálculo do WACC. Entende-se que a avaliação das taxas para cálculo dos ativos objetos, contempla inputs não observáveis. Desta forma a análise de sensibilidade visa avaliar os possíveis impactos com base nestas premissas.

27. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

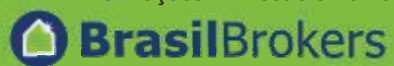
A cobertura dos seguros, em valores, está demonstrada a seguir:

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima anual
<i>Multirrisco patrimonial</i>	<i>Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e moveis e equipamentos no interior do estabelecimento.</i>	<i>16.800</i>
<i>Responsabilidade civil dos diretores e administradores</i>	<i>Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.</i>	<i>50.000</i>

28. Segmentação operacional

A Companhia atua basicamente em dois segmentos operacionais dentro do mercado de intermediação imobiliária. O segmento mais representativo é o mercado primário, que são as vendas de lançamentos imobiliários, ou imóveis novos. O segundo segmento é o mercado secundário, que são as vendas de imóveis prontos, que não são lançamentos. Outras receitas são provenientes das atividades de locação, crédito imobiliário, venda de terrenos e outras. A Companhia presta serviços a incorporadores, compradores e vendedores de imóveis, abrangendo a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

O processo decisório da Companhia não considera a alocação de ativos, passivos e despesas, dados que são itens corporativos, sendo boa parte objeto de compartilhamento de serviços e não alocáveis especificamente a um determinado segmento.

**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Demonstração da Receita Bruta por Segmento de negócio:

	Mar/15	% s/Total	Mar14	% s/Total
Receita Bruta de Primário	35.020	62%	47.578	65%
Receita Bruta de Secundário	14.490	26%	18.629	25%
Outras Receitas	7.268	12%	7.229	10%
Total da Receita Bruta	56.778	100%	73.436	100%



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho da Administração:

Ney Prado Junior

Sérgio Newlands Freire

Carlos Daniel Rizzo da Fonseca

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Sidney Victor da Costa Breyer

Diretoria:

Plínio Augusto de Serpa Pinto

Julio Cesar Garcia Piña Rodrigues

Silvio Roberto Vieira Almeida

Controller:

Carlos José Sobral Guedes

CRC 060935-O RJ

**Companhia Entenda Relevante**

Avenida das Américas, 500, bl. 19, sl. 303/304
22640-904 | Rio de Janeiro | RJ | Brasil
tel 55 (21) 3433 3000 | fax 55 (21) 3433 3065
www.brasilbrokers.com.br

BRASIL BROKERS PARTICIPAÇÕES S.A.**CNPJ/MF: 08.613.550/0001-98****NIRE: 33.3.0028096-1****FATO RELEVANTE**

A **Brasil Brokers Participações S.A.** ("Brasil Brokers" ou "Companhia"), sociedade anônima aberta com ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da BMF Bovespa sob o código BBRK3, em atendimento às disposições da Instrução CVM nº 358/2002, comunica a seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu operações societárias que resultaram na alienação da totalidade de suas quotas no capital social das respectivas sociedades:

- I. MGE Intermediação Imobiliária Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.256.922/0001-79, com sede no Setor de Habitações Coletivas Sul, Comércio Residencial, Quadra 507.Bloco C, Lojas 10 e 11, Brasília, DF – Participação alienada correspondente a 60% do capital social da sociedade;
- II. Miranda Brokers Consultoria Imobiliária Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.801.114/0001-08, com sede no Setor de Habitações Coletivas Geminadas Norte, Comércio Residencial, Quadra 705, Bloco D, Loja 07, Brasília, DF - Participação alienada correspondente a 65% do capital social da sociedade.
- III. Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.874.317/0001-69, com sede na Rua General Amâncio Ramalho, nº 49, Recife, PE – Participação alienada correspondente a 99% do capital social da sociedade;

Todas as quotas foram alienadas a sócios minoritários das respectivas sociedades.

Tais operações fazem parte do constante esforço da Companhia em reduzir despesas e encerrar a participação em sociedades que contribuam negativamente para os resultados da Brasil Brokers.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2015.**BRASIL BROKERS PARTICIPAÇÕES S.A.****Silvio Roberto Vieira Almeida****Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Brasil Brokers Participações S.A.

Relatório sobre a Revisão de

Informações Trimestrais - ITR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Brasil Brokers Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador - CRC-RJ-087095/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Os Diretores da Brasil Brokers Participações S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 08.613.550/0001-98, com sede na Avenida das Américas, nº 500, Bloco19, Salas 303 e 304, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2015.

Brasil Brokers Participações S.A

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Brasil Brokers Participações S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 08.613.550/0001-98, com sede na Avenida das Américas, nº 500, Bloco19, Salas 303 e 304, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2015.

Brasil Brokers Participações S.A

A Diretoria